

Vitivinicultura Brasileira: Panorama 2006**Loiva Maria Ribeiro de Mello**

pesquisadora da Área de Sócio-Economia da Embrapa Uva e Vinho

e-mail loiva@cnpuv.embrapa.br

A produção de uvas no Brasil tem apresentado uma tendência crescente, com certa estabilidade nos últimos dois anos. Em 2005 foram produzidas 1.246.976 t de uvas, segundo o IBGE. Em 2006 a produção de uvas foi 1,49% inferior ao ano anterior, sendo produzidas 1.228.390 t. Observa-se pela Tabela 1 que houve redução na produção de uvas nos estados da Bahia (1,37%), Minas Gerais (14,55%), São Paulo (16,06%) e Santa Catarina (0,38%). Houve acréscimo na produção nos estados do Rio Grande do Sul (1,96%), Paraná (5,27%) e Pernambuco (3,28%).

Em 2006, 38,32% da uva produzida no Brasil foi destinada à elaboração de vinhos, sucos, destilados e outros derivados, evidenciando mais uma vez o crescimento do mercado de uvas para consumo in natura (Tabela 2).

Tabela 1. Produção de uvas no Brasil, em toneladas, 2005 e 2006.

Estado\Ano	2005	2006
Pernambuco	150.827	155.783
Bahia	90.988	89.738
Minas Gerais	14.389	12.294
São Paulo	231.680	194.461
Paraná	99.253	104.480
Santa Catarina	47.971	47.787
Rio Grande do Sul	611.868	623.847
Brasil	1.246.976	1.228.390

Fonte:IBGE

Tabela 2. Produção de uvas para processamento e para mesa, no Brasil, em toneladas, 2005 e 2006.

Discriminação/Ano	2004	2005	2006
Processamento*	624.450	550.700	470.705
Mesa	657.052	696.246	757.685
Total	1.281.802	1.246.976	1.228.390

*Dados estimados pelo autor

Elaboração: Loiva Maria Ribeiro de Mello - Embrapa Uva e Vinho

Tabela 3. Área plantada de videiras no Brasil, em hectares, 2005 e 2006.

Estado\Ano	2005	2006
Pernambuco	4.952	6.471
Bahia	3.071	3.150
Minas Gerais	963	929
São Paulo	13.780	18.772
Paraná	5.603	5.900
Santa Catarina	4.224	4.986
Rio Grande do Sul	42.450	47.584
Brasil	75.043	87.792

Fonte:IBGE

Em São Paulo, a expressiva produção de uvas existente destina-se basicamente ao consumo in natura. Em 2006 houve aumento expressivo na área plantada com videiras, 36,22%, decorrente de um esforço conjunto de várias instituições que objetivam revitalizar a vitivinicultura no estado (Tabela 3). Igualmente expressivo foi o aumento da área plantada no estado de Pernambuco, 30,67 % em relação ao ano anterior, motivada pelos preços da uva sem sementes no mercado externo.

Em São Paulo, a expressiva produção de uvas existente destina-se basicamente ao consumo in natura. Em 2006, houve aumento expressivo na área plantada com videiras, 36,22%, decorrente de um esforço conjunto de várias instituições que objetivam revitalizar a vitivinicultura no estado (Tabela 3).

Igualmente expressivo foi o aumento da área plantada no estado de Pernambuco, 30,67 % em relação ao ano anterior, motivada pelos preços da uva sem sementes no mercado externo. Embora predomine o cultivo de uvas de mesa, o mercado de uvas para vinhos está em plena expansão.

Em Santa Catarina, a maior parte da produção destina-se a elaboração de vinhos de mesa. Em 2006, o aumento na área com videiras foi de 18,04%. Nesse estado a vitivinicultura apresenta expressão econômica principalmente na região do Vale do Rio do Peixe que apresenta grande similaridade com a da região da Serra Gaúcha quanto à estrutura fundiária, topografia e tipo de exploração vitícola. A área média das propriedades dessa região é de aproximadamente 30 ha, sendo destes 2,14 ha com vinhedos. São propriedades com áreas acidentadas, nem sempre aproveitáveis integralmente para a agricultura.

Embora não apareça nas estatísticas do IBGE, a viticultura está sendo implementada em vários estados como Mato Grosso do Sul, Goiás, Espírito Santo e Ceará.

Não se dispõe de estatísticas sobre a produção e comercialização nacional de vinhos e suco de uvas, no entanto os dados referentes ao Rio Grande do Sul são representativos para o país uma vez que o estado é responsável por mais de 90% da produção vinícola nacional.

Considerando-se o total produzido com a conversão de suco concentrado para suco simples, verifica-se, em 2006, houve um decréscimo de 13,92% na produção total de vinhos, suco e derivados, em relação ao ano anterior, decorrente da redução da produção de uvas devido as condições climáticas de baixa precipitação pluviométrica. (Tabela 4). A produção de vinhos, apresentou decréscimo 19,98%, a de sucos de uva reduziu 5,90%, enquanto que os outros derivados cresceram 19,54 em relação ao ano de 2005.

Em termos de mercado, os vinhos, sucos e derivados elaborados no Rio Grande do Sul, apresentaram redução de 5,94, em 2006. Neste ano foram comercializados 267,33 milhões de litros de vinhos, 131,32 milhões de litros de suco, 8,76 milhões de litros de espumantes e 35,72 milhões de litros de outros derivados (Tabela 5).

Tabela 4. Produção de vinhos, sucos e derivados do Rio Grande do Sul, em litros - 2003/2006.

PRODUÇÃO	2003	2004	2005	2006
Vinho de mesa	202.545.724	312.549.281	226.080.432	185.100.887
Tinto	155.513.687	252.979.739	180.698.666	149.527.555
Branco	40.861.639	51.497.025	39.212.146	31.738.390
Rosado	6.170.398	8.072.517	6.169.620	3.809.942
Vinho Fino	29.551.457	43.084.644	45.453.898	32.168.976
Tinto	15.357.576	23.160.118	25.409.805	18.868.108
Branco	14.058.481	19.887.747	20.012.363	13.249.969
Rosado	135.400	36.779	31.730	50.900
Suco de uvas simples	4.659.258	6.200.037	9.798.024	13.946.491
Suco concentrado*	55.241.820	89.390.375	97.566.220	87.073.025
Outros derivados	20.741.475	21.693.858	23.549.751	28.151.593
TOTAL	312.819.734	472.918.195	402.448.325	346.415.973

*transformados em litros de suco simples.

Fontes: União Brasileira de Vitivinicultura – Uvibra, Instituto Brasileiro do Vinho – Ibravin

Elaboração: Loiva Maria Ribeiro de Mello - Embrapa Uva e Vinho

Os vinhos de mesa vem apresentando tendência crescente nos últimos anos, no entanto apresentaram redução na quantidade comercializada, em 9,65%. Esta redução não decorreu da redução da demanda de vinhos de mesa, mas da falta do produto, em decorrência da menor oferta de uvas americanas e híbridas, utilizadas na elaboração deste tipo de vinho.

No segmento de vinhos finos, tem havido investimentos significativos na melhoria da qualidade, nos últimos anos, com tendência a formação de várias indicações geográficas, a exemplo do Vale dos Vinhedos. No entanto os vinhos nacionais continuam perdendo mercado para os importados. Em 2006 houve redução na quantidade comercializada de vinhos finos do Rio Grande do Sul em 0,99%, aumentando ainda mais os estoques existentes (Tabela 5).

Os vinhos espumantes, apesar da produção ainda ser reduzida, tem sido destaque tanto no mercado interno como no externo. Em 2006 houve aumento de 11,21 % na categoria espumantes (seco) e de 23,13% nos espumantes moscatéis (doce), em relação ao ano 2005.

A comercialização de suco cresceu apenas 1%, em 2006, abaixo dos aumentos dos dois anos anteriores (em torno de 25%). Para elaboração do suco são utilizadas cultivares americanas e híbridas, cuja oferta foi insuficiente para atender o segmento de vinhos de mesa e de suco, resultando num desempenho aquém do esperado. O mercado de sucos apresenta perspectivas de aumento, dadas as características das cultivares utilizadas para a elaboração com tipicidade diferenciada no mercado externo e os investimentos realizados na obtenção de novas cultivares nacionais buscando a melhoria qualitativa e a competitividade como a BRS Rubea, a BRS Cora e a Isabel Precoce.

Tabela 5. Comercialização de Vinhos, Sucos e Derivados do Rio Grande do Sul, em litros, 2003/2006.

Produtos\Anos	2003	2004	2005	2006
VINHO DE MESA¹	217.082.959	225.370.322	271.248.493	245.072.881
Tinto	179.225.328	186.598.797	227.987.457	208.951.066
Rosado	6.945.806	5.477.846	3.562.059	3.064.392
Branco	30.911.825	33.293.679	39.698.976	33.057.424
VINHO ESPECIAL²	205.269	66.990	285.994	172.174
Tinto	87.544	51.825	278.339	171.360
Rosado	0	0	0	0
Branco	117.725	15.165	7.655	815
VINHO FINO DE MESA³	23.293.171	19.864.478	22.306.004	22.085.322
Tinto	12.559.693	10.859.722	13.335.767	13.590.710
Rosado	579.724	390.370	472.971	307.188
Branco	10.153.754	8.614.386	8.497.265	8.187.423
ESPUMANTES	4.204.240	4.813.838	5.705.224	7.482.727
ESPUMANTE MOSCATEL	594.044	691.059	1.071.448	1.277.312
SUCO DE UVAS	7.496.195	8.803.831	14.675.316	15.481.706
SUCO DE UVAS CONCENTRADO ⁴	76.233.255	96.101.615	116.109.494	115.846.680
OUTROS DERIVADOS	21.130.535	40.107.837	39.757.825	35.724.878
TOTAL	350.239.668	395.819.97	471.159.798	443.143.680

¹elaborado com uvas americanas e híbridas; ² corte de vinho de mesa e vinho fino de mesa; ³elaborado a partir de cultivares *Vitis vinifera*; ⁴Valores convertidos em suco simples, * dados preliminares.

Fonte: UVIBRA e IBRAVIN

Elaboração: Loiva Maria Ribeiro de Mello - Embrapa Uva e Vinho

Quanto ao consumo per cápita, a Tabela 6 apresenta uma síntese do mercado brasileiro. O consumo per cápita/ano de vinhos no país situou-se em 1,91 litros, em 2006, ou seja, uma redução de 4,98% em relação ao ano anterior. O consumo de suco de uva, que não passava de 0,15 L per cápita até 1995, situando-se em 0,56 L per cápita, em 2006, 3,70% superior ao verificado em 2005. No segmento de uvas de mesa, o consumo, situou-se em 3,80 quilos per cápita, um aumento significativo em relação ao ano 2005 (7,34%).

Tabela 6. Consumo per cápita de vinhos, sucos e uvas, no Brasil 2000/2006

Produtos/anos	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Vinhos (L)	1,89	1,81	1,71	1,68	1,76	2,01	1,91
Suco de Uva (L)	0,33	0,35	0,34	0,39	0,37	0,54	0,56
Uvas de Mesa (Kg)	2,32	3,42	3,42	3,39	3,52	3,54	3,80
Uvas secas (Kg)	0,09	0,10	0,08	0,08	0,09	0,09	0,11

Fonte: Dados estimados pelo autor.

Artigo Técnico disponibilizado em 04/04/07 na página <http://www.cnpuv.embrapa.br/>.

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Rua Livramento, 515 – Caixa Postal 130 – 95700-000 Bento Gonçalves, RS
Telefone: 54 3455 8000 Fax: 54 3451 2792

<http://www.cnpuv.embrapa.br/>